

DOCUMENTO DAS LIDERANÇAS INDÍGENAS DAS ÁREAS DO PMACI AOS  
COORDENADORES DO PMACI E REPRESENTANTES DO BID

Queremos dizer neste documento as nossas opiniões e preocupações a respeito da PMACI.

Em maio fizemos uma reunião com os representantes do BID e governo brasileiro e fizemos um acordo que seria respeitado a nossa proposta.

Depois o governo mandou uma equipe nas áreas, onde viram a nossa proposta, nossa situação. Antes já tinha passado outra equipe do PMACI que andou nas áreas e fixaram também a nossa proposta.

No mês de agosto ficamos sabendo um pouco da proposta que o governo fez para o Banco. Achamos para início boa, pois nós estamos esquecidos. Já falamos que não somos contra o asfaltamento da BR-364, mas sabemos que vem muito prejuízo para nós com ele, se não fizerem nada. O PMACI é um plano para ajudar um pouco nós, ficamos sabendo que nesta proposta do governo é boa para melhorar a nossa saúde, dá condição para aprender e ajuda um pouco com nossa produção. Vimos o mapa das propostas das áreas indígenas que o governo fez e muitas delas respeitaram a proposta dos índios. Até aí tudo está bem.

Agora gostaríamos de dizer aquilo que vimos de errado e avisar vovoces.

Não entendemos porque todas as propostas feitas, no 1º levantamento do PMACI, que foi feito direito, reunido com toda a comunidade, Não foi aprovada. Isto aconteceu só com algumas áreas.

Nesta nova proposta do governo não concordamos com as mudanças que estão querendo fazer na área do Peneri/ Tacaquiri, Seruini, Tumiã, Jarawara/Jamemadi, Paumari do Lago Maranhã.

Conversamos com as comunidades dos Jarawara, Paumari e Apurinã do Lago Maranhã, Seruini e Tumiã. Eles também não gostaram das mudanças, e explicamos porque:

O governo diz que as áreas Jarawara, Peneri/Tacaquiri, Seruini, Tumiã, e Paumari, sofreram redução das áreas distantes e não utilizadas pelos índios. E que no Peneri/Tacaquiri, a frente do Rio Purus esta um grande número de não-índios e mestiços. Isto não esta certo, voces podem olhar no mapa e ver como tem aldeias em frente as reduções, outras al-

daias como a dos Paumari (que só vivem na beira, não em terra-firme) que fica na frente do Rio Purus. A frente do Rio Purus no Panari/Tacaquiri tem muito índio morando, além daqueles que moram fora da área do outro lado do Rio Purus ( Salpico com 5 famílias, Volta da França com 3, Iracema com 2 e mais outros locais com aproximadamente 15 famílias) e que estão se mudando para dentro da área. E no Seruini e nos Jarawara, nas áreas cortadas, tem colocações de índios trabalhando, e como dizem que não são ocupadas pelos índios?

Por isso não concordamos com as mudanças destas áreas. Esperamos também que as outras áreas que foram respeitadas, continuem e não sejam prejudicadas.

Gostaríamos de dizer também que discutimos isto com as lideranças destas áreas prejudicadas e não prejudicadas, e decidimos que estamos todos juntos, vamos lutar juntos.

O governo diz que irá consultar os índios para a demarcação, mas estamos preocupados com isto, pois como fizeram esta proposta e nem nos avisaram? Se ficamos sabendo foi por outras pessoas, eles (o governo) nem falaram de terra com nós e já vão mandar uma proposta assim.

Se o plano é de proteção as comunidades indígenas, porque querem tirar a terra do índio para dar aos brancos? Porque querem proteger algumas áreas e as outras diminuir?

Nós continuamos juntos para defender nossa terra e nossa floresta.

Paumari, 29 de agosto de 1988.

Assinam este documento as lideranças das áreas e em nome das comunidades do Seruini, Tumã, Jarawara e Paumari do Lago Maranhã, que concordaram com esta posição.

Agostinho Augusto Carlos - Peneri

*Agostinho Augusto Carlos do Zanto*

Leopoldo Carlos - Peneri

Francisco Soares - Peneri

*FRANCISCO SOARES*

João Lopes Brasil - Tacaquiri

*João Lopes Brasil*

Guilherme Francelino - Mamoria

Abdias Franco da Silve - Agua Preta/Inari

*Abdias Franco da Silve*